sintomas frequentes nesses pacientes: febre (50%), déficit motor (66.67%) e perda ponderal (50%). Entre os pacientes com neurossífilis que realizaram estudo do líquido cefalorraquidiano (83.33%), notou-se uma média de 51.6 de celularidade (2-127), 95.2 de proteína (27-157), 61.2 (44-91) de glicose e VDRL positivo em 40% dos casos. 3,03% desenvolveu sífilis ocular.

Conclusão: Houve predomínio de homens jovens adultos, pardos, heterossexuais, solteiros, com ensino fundamental incompleto, renda inferior a um salário mínimo, sem internações prévias e outras comorbidades, que faziam uso de álcool, tabaco e substâncias psicoativas. Em relação às apresentações clínicas da sífilis, observou-se uma prevalência significativa de casos de neurossífis com pleocitose e hiperproteinorraquia no líquor.

Palavras-chave: SIDA sífilis Perfil Clínico

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103042

PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) EM HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Diogo Oliveira de Araújo[a,*],
Thaís Mayara da Silva Carvalho[b],
Victor Pereira da Silva[a], Andrio Silva da Silva[a],
Simone da Silva Góes[b],
Julimar Benedita Gomes de Oliveira[b],
Ana Luisa Lemos Bezerra[c],
Luiz Fernando Almeida Machado[a]

[a] *Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil;*
[b] *Programa de Pós-graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil;*
[c] *Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde,Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil*

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o retrovírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo que o município de Belém, Pará, região Norte do Brasil, encontra-se entre as 10 cidades com as maiores taxas de casos notificados em 2022, de acordo com o último Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS, publicado pelo Ministério da Saúde, sendo que uma das populações mais vulneráveis à infecção é a de homens que fazem sexo com homens (HSH). O presente estudo teve como objetivo descrever a prevalência de infecção pelo HIV-1 em HSH no município de Belém, Pará, Brasil, bem como correlacionar o perfil sociodemográfico dos indivíduos com os resultados obtidos através dos testes sorológicos.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e analítico no período de maio a dezembro de 2022, em diversas ações de promoção à saúde, organizadas e realizadas pelo Laboratório de Virologia da Universidade Federal do Pará. Os participantes do estudo realizaram testes rápidos para a detecção de anticorpos anti-HIV e responderam a um questionário contendo questões sociodemográficas e de comportamento sexual.

Resultados: No total, participaram do estudo 134 HSH sendo que 47/134 (35,07%) dos indivíduos da pesquisa estava na faixa etária entre 18 e 21 anos, 52/134 (38,81%) se autodeclararam pardos, 105/134 (78,36%) eram solteiros e 107/134 (79,85%) tinham o ensino superior completo ou incompleto, dentre os casos positivos 4/9 (44,44%) estavam na faixa etária entre 18 e 21 anos, 3/9 (33,33%) se autodeclararam brancos, 4/9 (44,44%) eram solteiros e 4/9 (44,44) possuíam ensino superior completo ou incompleto. A prevalência da infecção pelo HIV foi de 6,72% (9/134), sendo que a maioria dos casos positivos para infecção pelo HIV era de pessoas entre 18 a 21 anos, que se autodeclararam brancos, solteiros e possuía o ensino superior completo ou incompleto.

Conclusão: A prevalência da infecção pelo HIV mostrou-se alta entre os HSH da cidade de Belém, Pará, o que pode estar correlacionado com a falta de informação sobre o HIV, a importância do uso de preservativos e o comportamento sexual destes indivíduos.

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Humana HIV Síndrome da Imunodeficiência Adquirida AIDS Infecção sexualmente transmissível

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103043

PREVALÊNCIA DE ANTIGENEMIA CRIPTOCÓCICA, UTILIZANDO O TESTE DE FLUXO LATERAL EM SANGUE PERIFÉRICO DE PVHA COM DOENÇA AVANÇADA E SINTOMAS NEUROLÓGICOS: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA EM PRONTO SOCORRO DE HOSPITAL TERCIÁRIO EM SÃO PAULO, BRASIL

Fernanda Gurgel de Oliveira[*],
José Ernesto Vidal Bermudez

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O diagnóstico oportuno é fundamental no manejo da criptococose do sistema nervoso central (SNC) em pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA). O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência da antigenemia criptocócica e da criptococose do SNC em PVHA e imunossupressão avançada que apresentaram sintomas neurológicos, utilizando o teste de fluxo lateral (LFA) em sangue periférico, realizado à beira-leito, sem a utilização de estrutura laboratorial, no pronto socorro (PS) de um serviço de referência em doenças infectocontagiosas em São Paulo, Brasil, além de descrever as principais características dessa população e propor um algoritmo de manejo inicial para esse perfil de pacientes.

Métodos: Estudo de coorte prospetivo realizado no PS do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER), entre janeiro e setembro de 2020. Todos os pacientes incluídos foram submetidos ao LFA em sangue periférico, e aqueles com resultado positivo, foram submetidos à punção lombar para coleta de líquido cefalorraquidiano (LCR) e realização do LFA nesse material.